

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2; 5	6 344 697,28	6 342 841,22
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3.2; 6	2 829,75	3 799,95
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros activos financeiros	7	2 354,42	1 350,16
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber			
		6 349 881,45	6 347 991,33
Ativo corrente			
Inventários	3.5		
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	12	165 764,50	8 177,40
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	3.6; 9	78 598,97	118 093,80
Estado e outros entes públicos	10	3 894,00	6 104,00
Acionistas/sócios/associados	11		541 666,52
Outras contas a receber	13	973,50	4 573,40
Diferimentos	14	29 274,99	28 969,42
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	3.7; 4	123 257,34	123 049,40
		401 763,30	830 633,94
Total do ativo		6 751 644,75	7 178 625,27
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	15	4 575 481,00	3 964 267,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio	16	4 669 384,15	4 669 384,15
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados	17	-7 509 001,47	-6 988 332,40
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização	18	4 244 738,60	4 345 680,61
Outras variações no património líquido	19	146 261,00	6 538,48
Resultado líquido do período		-702 950,89	-621 611,08
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		5 423 912,39	5 375 926,76
Total do património líquido		5 423 912,39	5 375 926,76
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores	3.8		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos	8	731 508,31	748 903,94
Outras contas a pagar	3.8	153 486,39	235 093,02
		884 994,70	983 996,96
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores	3.8; 23	4 302,87	4 059,67

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		2 527,38	6 544,35
Estado e outros entes públicos		6 428,14	9 698,15
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos	3.9; 20		541 666,52
Fornecedores de investimentos	21	165 764,45	
Outras contas a pagar	3.8; 22	263 714,82	256 732,86
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Total do passivo		442 737,66	818 701,55
Total do património líquido e do passivo		1 327 732,36	1 802 698,51
-----		6 751 644,75	7 178 625,27
Contas com movimentos ausentes ou duplicadas na configuração deste mapa :			
2.4.3.5			
3.1.2.5.1			

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	24	314 573,37	297 234,90
Vendas	24	54 901,08	21 128,72
Prestações de serviços e concessões	24	92 771,23	110 107,73
Transferências e subsídios correntes obtidos	25	354 968,00	425 000,00
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos c			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	26	-42 314,20	-22 784,08
Fornecimentos e serviços externos	27	-393 536,28	-357 446,63
Gastos com o pessoal	28	-892 771,10	-904 547,81
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais			
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	29	19 731,48	1 995,30
Outros gastos	30	-42 986,83	-52 688,84
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		-534 663,25	-482 000,71
Gastos/reversões de depreciação e amortização	31	-164 878,59	-154 499,98
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-699 541,84	-636 500,69
Juros e rendimentos similares obtidos	32		
Juros e gastos similares suportados	32	-18 304,51	
Resultado antes de impostos		-717 846,35	-636 500,69
Imposto sobre o rendimento	3,4	14 895,46	14 889,61
Resultado líquido do período		-702 950,89	-621 611,08

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		555 804,11	484 289,45
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		354 968,00	425 000,00
Recebimentos de utentes		17 009,31	14 497,28
Pagamentos a fornecedores		-613 924,74	-546 491,66
Pagamentos ao pessoal		-869 505,98	-849 977,01
Pagamentos a contribuintes / utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais			
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		-2 506,02	-2 359,20
	Caixa gerada pelas operações	-558 155,32	-475 041,14
Outros recebimentos/pagamentos		-60 174,37	-50 394,83
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)	-618 329,69	-525 435,97
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			-181 070,46
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		7 323,63	1 414,50
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)	7 323,63	-179 655,96
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		611 214,00	679 598,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		546 781,00	541 666,68
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-541 666,52	-541 666,68
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento		-5 114,48	
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)	611 214,00	679 598,00
Varição de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		207,94	-25 493,93
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		123 049,40	148 543,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período		123 257,34	123 049,40
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		123 049,40	148 543,33
- Equivalentes a caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		123 049,40	148 543,33
De execução orçamental		123 049,40	148 337,52
De operações de tesouraria			205,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		123 257,34	123 049,40

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		123 257,34	123 049,40
De execução orçamental		122 113,81	123 049,40
De operações de tesouraria		1 143,53	
O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.			

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

SNC-AP

DEZEMBRO 2022

DIVISA: EUR

DESCRIÇÃO	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE-MÃE										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
		CAPITAL/PATRIMÓNIO SUBSCRITO	AÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÉMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		3.964.267,00		4.669.384,15			-6.988.332,40		4.345.680,61	6.538,48	-621.611,08	5.375.926,76		5.375.926,76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Correção de erros materiais														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização e respectivas variações						100.942,01		-100.942,01						
Transferências e subsídios de capital										139.722,52		139.722,52		139.722,52
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido							-621.611,08				621.611,08			
(2)							-520.669,07		-100.942,01	139.722,52	621.611,08	139.722,52		139.722,52
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)											-702.950,89	-702.950,89		-702.950,89
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)												-563.228,37		-563.228,37
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Subscrições de capital/património		611.214,00										611.214,00		611.214,00
Subscrições de prémios de emissão														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
(5)		611.214,00										611.214,00		611.214,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		4.575.481,00		4.669.384,15			-7.509.001,47		4.244.738,60	146.261,00	-702.950,89	5.423.912,39		5.423.912,39

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO

1. Identificação da Entidade:

a) Designação da entidade:

CARAM – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM

b) Sede:

Sítio dos Rochões – Santa Cruz

c) Natureza da Atividade:

A CARAM – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM é uma entidade pública empresarial, constituída em 14 de março de 2006. A empresa tem como objecto social a exploração e gestão da rede pública de abate de animais domésticos das espécies bovina, suína, ovina, caprina e cunidea e respectivas actividades complementares e ou acessórias, designadamente, a distribuição de carnes e a indústria de transformação de carnes.

d) Código da classificação orgânica:

Funcionamento: 51 1 03 01 00

Investimento: 51 8 03 01 00

e) Tutelas:

1. Secretaria Regional das Finanças
2. Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural

f) Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável:

CARAM – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM, foi criado a 14 de março de 2006 pelo DLR 6/2006/M, com a denominação de CARAM – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPE.

Por força do nº 2 do Art. 33º do DLR 13/2010/M passou a constar da sua denominação a sigla EPERAM (Entidade Publica Empresarial da Região Autónoma da Madeira).

O DLR 14/2010/M no seu Art. 9º introduziu um aditamento ao DLR 6/2006/M com o Art. 14º-A nos Estatutos do CARAM que considerou que os créditos do CARAM ficam sujeitos ao regime de execução fiscal.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os preços do CARAM estão regulados pela Portaria 113/2007 de 30 de outubro e pela Portaria 253/2016 de 4 de julho, no seu âmbito de Serviço Público.

1. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Regime Simplificado do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e Portaria n.º 218/2016 de 9 de agosto, e foram aplicados os requisitos da Norma de Contabilidade Pública – Pequenas Entidades (NCP-PE).

a) Bases de Apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Regime Simplificado do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), o qual integra a estrutura conceptual da informação financeira pública, e Norma de Contabilidade Pública – Pequenas Entidades (NCP-PE) e o plano de contas multidimensional.

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado nas bases de apresentação de demonstrações financeiras integrantes do SNC-AP bem como da NCP-PE sendo todas as divulgações em notas feitas por força dessa NCP e legislação complementar. Foi, também, tido em conta, a adoção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados no âmbito do SNC-AP.

b) Comparabilidade das Rubricas do Balanço e da Demonstração dos Resultados.

As demonstrações financeiras elaboradas no presente exercício estão em conformidade com o Regime Simplificado do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), o qual integra a estrutura conceptual da informação financeira pública, a Norma de Contabilidade Pública – Pequenas Entidades (NCP-PE) e o plano de contas multidimensional.

As contas são comparáveis com o exercício anterior.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

c) Políticas contabilísticas, Alterações nas estimativas e Erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

d) Pressuposto da Continuidade

As Demonstrações Financeiras anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

e) Regime do Acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o Regime do Acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e Credores por Acréscimos e Diferimentos"

f) Classificação dos Ativos e Passivos não Correntes

Os Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis a mais de um ano a contar da data da Demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como Ativos e Passivos não Correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como Ativos e Passivos não Correntes.

e) Passivos Contingentes

Os Passivos Contingentes não são reconhecidos no Balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja provável.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

f) Passivos Financeiros

Os Passivos Financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas Demonstrações Financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do Balanço, são divulgados no anexo às Demonstrações Financeiras.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais Políticas de Contabilidade aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras da empresa CARAM – Centro de Abate da R.A.M., EPERAM são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Não existiram transacções em moeda estrangeira.

3.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados da forma que se segue:

a) Bens transferidos do Governo Regional da Madeira ao abrigo do Decreto-Legislativo nº 6/2006:

1 – Imóveis – Valor constante do contrato de promessa de compra e venda celebrado entre o GRM e a Santagro em novembro de 1999

2 – Equipamento – Valor de uso determinado através de uma avaliação efetuada em março de 2008 pela Sociedade QV-Quo Vadis, Sociedade Multidisciplinar de Engenharia, Lda e pela CARAM sob a responsabilidade do Eng. Mecânico Valter Castro referente ao Imobilizado do Porto Santo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

b) Os bens que foram adquiridos directamente pelo CARAM estão valorizados ao custo de aquisição. Quanto aos bens transferidos do GRM, o Caram considerou a Revalorização como custo considerado aquando da transição de POC para SNC.

Activos Fixos Tangíveis	CARAM-Custo Histórico	GRM - Reavaliado	GRM - Contrato Pomessa	Valor Total do Imobilizado
Terrenos e recursos naturais			774.445,86	774.445,86
Edifícios e outras construções	1.355.649,48		5.086.185,06	6.441.834,54
Equipamento básico	822.750,80	2.394.248,62		3.216.999,42
Equipamento transporte	389.178,99	137.542,50		526.721,49
Equipamento administrativo	102.893,94	80.869,75		183.763,69
Outros activos fixos tangíveis	11.491,76	47.174,48		58.666,24
	2.681.964,97	2.659.835,35	5.860.630,92	11.202.431,24

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento Administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes Ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de Ativos Fixos Tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor Líquido Contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros Rendimentos Operacionais" ou "Outros Gastos Operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3 Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das Amortizações e das Perdas por Imparidade Acumuladas. Estes Ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na Demonstração de Resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com excepção dos direitos de Gestão de Instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

3.4 Imposto sobre o Rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 14,7% sobre a Matéria Coletável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Tributação Autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da Matéria Coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao Resultado Contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre Resultado Contabilístico e Fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a Legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos e cinco anos para a segurança social, excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de Impostos Diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor Contabilístico dos Ativos e Passivos e a correspondente base fiscal.

Reconciliação entre Impostos Correntes e Impostos Diferidos

Imposto Corrente do Exercício	2.500,17€
Total Impostos Diferidos	-17.395,63€
	<hr/>
Imposto Sobre o Rendimento	-14.895,46€
	=====

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.5 Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o Custo de Aquisição e demais despesas relacionadas com as compras.

3.6 Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são inicialmente reconhecidos ao justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado diminuído de eventuais Perdas de Imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.7 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "Passivo Corrente".

3.8 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são inicialmente reconhecidas ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9 Financiamentos Bancários

Os empréstimos são registados no passivo inicialmente pelo justo valor líquido de comissões com a emissão desses empréstimos, sendo subsequentemente mensurado ao custo amortizado.

Os empréstimos são classificados como Passivos correntes e não correntes, de acordo com o seu reembolso seja efectuado no ano ou em anos seguintes.

3.10 Rédito e Regime do Acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao Regime do Acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.11 Subsídios

Os Subsídios do Governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os Subsídios à Exploração destinam-se à cobertura de gastos operacionais, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.12 Benefícios dos Empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações.

Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis.

A empresa não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social, em matéria de complementos à reforma dos trabalhadores.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4. Discriminação dos Componentes de Caixa e seus Equivalentes

A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes do balanço naquela data, apresenta-se da seguinte forma:

	31-dez-22	31-dez-21
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	123.257,34	123.049,40
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00
	123.257,34	123.049,40

5. Ativos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nos Ativos Fixos Tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

31 de dezembro de 2021							
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições	Abates	Transferências	Depreciações- Bens Transf.GRM	Depreciações	Saldo em 31-dez-21
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	1.135.377,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.135.377,37
Edifícios e outras construções	7.272.565,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.272.565,69
Equipamento básico	3.247.426,09	93.526,80	0,00	0,00	0,00	0,00	3.340.952,89
Equipamento de transporte	526.721,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	526.721,49
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	169.301,68	4.090,50	0,00	0,00	0,00	0,00	173.392,18
Outros ativos fixos tangíveis	43.590,43	7.850,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.440,43
Investimentos em curso	8.100,00	41.612,68	0,00	-8.100,00	0,00	0,00	41.612,68
	12.403.082,75	147.079,98	0,00	-8.100,00	0,00	0,00	12.542.062,73
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2.080.705,95	0,00	0,00	0,00	118.337,64	27.112,92	2.226.156,51
Equipamento básico	3.225.132,38	0,00	0,00	0,00	0,00	7.153,05	3.232.285,43
Equipamento de transporte	526.721,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	526.721,49
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	168.652,12	0,00	0,00	0,00	0,00	1.651,99	170.304,11
Outros ativos fixos tangíveis	43.590,43	0,00	0,00	0,00	0,00	163,54	43.753,97
	6.044.802,37	0,00	0,00	0,00	118.337,64	36.081,50	6.199.221,51
Valor líquido	6.358.280,38 €						6.342.841,22 €
31 de dezembro de 2022							
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições	Abates	Transferências	Depreciações- Bens Transf.GRM	Depreciações	Saldo em 31-dez-22
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	1.135.377,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.135.377,37
Edifícios e outras construções	7.272.565,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.272.565,69
Equipamento básico	3.340.952,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.340.952,89
Equipamento de transporte	526.721,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	526.721,49
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	173.392,18	0,00	-1.883,60	0,00	0,00	0,00	171.508,58
Outros ativos fixos tangíveis	51.440,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.440,43
Investimentos em curso	41.612,68	165.764,45	0,00	0,00	0,00	0,00	207.377,13
	12.542.062,73	165.764,45	-1.883,60	0,00	0,00	0,00	12.705.943,58
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2.226.156,51	0,00	0,00	0,00	118.337,64	27.112,92	2.371.607,07
Equipamento básico	3.232.285,43	0,00	0,00	0,00	0,00	15.465,19	3.247.750,62
Equipamento de transporte	526.721,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	526.721,49
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	170.304,11	0,00	-1.883,60	0,00	0,00	1.030,16	169.450,67
Outros ativos fixos tangíveis	43.753,97	0,00	0,00	0,00	0,00	1.962,48	45.716,45
	6.199.221,51	0,00	-1.883,60	0,00	118.337,64	45.570,75	6.361.246,30
Valor Líquido	6.342.841,22 €						6.344.697,28 €

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6. Ativos Intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o movimento ocorrido nos Ativos Intangíveis, foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2021					Saldo em 31-dez-21
	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Depreciações do Exercício	Perdas por imparidade	
Custo						
Projectos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	1395,00	3880,79	0,00	0,00	0,00	5275,79
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1395,00	3880,79	0,00	0,00	0,00	5275,79
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	1395,00	0,00	0,00	80,84	0,00	1475,84
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1395,00	0,00	0,00	80,84	0,00	1475,84
Valor líquido	0,00					3.799,95 €

	31 de dezembro de 2022					Saldo em 31-dez-22
	Saldo em 01-jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Depreciações do Exercício	Perdas por imparidade	
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	5275,79	0,00	0,00	0,00	0,00	5275,79
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5275,79	0,00	0,00	0,00	0,00	5275,79
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	1475,84	0,00	0,00	970,20	0,00	2446,04
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1475,84	0,00	0,00	970,20	0,00	2446,04
Valor líquido	3.799,95 €					2.829,75 €

7. Participações Financeiras.

Os saldos dos investimentos em empresas participadas e associadas, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, apresentavam-se como segue:

Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais próprios 31-dez-21	% participação	31 de dezembro de 2021				Saldo em 31-Dez-21
				Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	
Fundo de Compensação		-	0%	1.350,16	0,00	0,00	0,00	1.350,16
				1.350,16	0,00	0,00	0,00	1.350,16

Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais próprios 31-dez-22	% participação	31 de dezembro de 2022				Saldo em 31-dez-22
				Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	
Fundo de Compensação		-	0%	2.354,42	0,00	0,00	0,00	2.354,42
				2.354,42	0,00	0,00	0,00	2.354,42

8. Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

O movimento ocorrido nos Ativos e Passivos por Impostos Diferidos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram foi como segue:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	31 de dezembro de 2021					
	Constituição			Reversão		
	Saldo em 01-jan-21	Resultado líquido	Capitais próprios	Resultad o líquido	Capitais próprios	Saldo em 31-dez-21
Activos por impostos diferidos						
Ajustamentos de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos de clientes cob. duvidosas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prejuízos fiscais reportáveis (i)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos transição-Desp.Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Passivos por impostos diferidos						
Ganhos tributados em períodos futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações de activos fixos tangíveis	766.299,57	0,00	0,00	0,00	17.395,63	748.903,94
Reavaliações de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>766.299,57</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>17.395,63</u>	<u>748.903,94</u>

	31 de dezembro de 2022					
	Constituição			Reversão		
	Saldo em 01-jan-22	Resultado líquido	Capitais próprios	Resultad o líquido	Capitais próprios	Saldo em 31-dez-22
Activos por impostos diferidos						
Ajustamentos de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos de clientes cob. duvidosas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prejuízos fiscais reportáveis (i)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos transicao - Desp. Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Passivos por impostos diferidos						
Ganhos tributados em períodos futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações de activos fixos tangíveis	748.903,94	0,00	0,00	0,00	17.395,63	731.508,31
Reavaliações de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>748.903,94</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>17.395,63</u>	<u>731.508,31</u>

9. Clientes

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	0,00	78.598,97	0,00	118.093,80
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	78.598,97	0,00	118.093,80
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>78.598,97</u>	<u>0,00</u>	<u>118.093,80</u>

	31-dez-22		31-dez-21	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	78.598,97	0,00	118.093,80	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>78.598,97</u>	<u>0,00</u>	<u>118.093,80</u>	<u>0,00</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2022 apresentava-se como segue:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>> 90 dias</u>	<u>Total</u>
Cientes conta corrente	27.652,25	19.203,80	10.131,75	21.611,17	78.598,97
Cientes Cobrança Duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>27.652,25</u>	<u>19.203,80</u>	<u>10.131,75</u>	<u>21.611,17</u>	<u>78.598,97</u>

10. Estado e outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Estado e outros Entes Públicos" no Ativo e no Passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-dez-22</u>	<u>31-dez-21</u>
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	0,00	0,00
Pagamento Especial por Conta	3.894,00	6.104,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Retencao Fonte Efectuada por Terceiros	0,00	0,00
	<u>3.894,00</u>	<u>6.104,00</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	2.500,17	2.506,02
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3.803,35	7.094,39
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	0,00	0,00
Fundo de Compensação	124,62	97,74
Segurança Social	0,00	0,00
Caixa Geral de Aposentações	0,00	0,00
ADSE	0,00	0,00
	<u>6.428,14</u>	<u>9.698,15</u>

11. Acionistas

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica "Acionistas" tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-22</u>		<u>31-dez-21</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Acionistas	0,00	0,00	0,00	541.666,68

12. Devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis

Esta rubrica reflete a compensação financeira prevista no Protocolo celebrado entre a RAM e o CARAM, EPERAM no seguimento da resolução nº 1063/2021 de 2 de novembro nomeadamente para a prossecução do projeto nº 52411/2021 – Elaboração do projeto de execução associado à possível construção do novo matadouro da RAM.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

13. Outras Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica "Outras Contas a Receber" tinha a seguinte composição:

	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores da RAM a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	973,50	0,00	4.573,40
	0,00	973,50	0,00	4.573,40

14. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica "Diferimentos" do Ativo e Passivo foram como segue:

	31-dez-22	31-dez-21
Diferimentos (Ativo)		
Valores a facturar	0,00	0,00
Seguros pagos antecipadamente	4.893,25	5.312,27
Juros a pagar	0,00	0,00
Outros gastos a reconhecer	24.381,74	23.657,15
	29.274,99	28.969,42
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00

15. Capital Subscrito

Em 31 de Dezembro de 2022 capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era no montante de 4.575.481,00. O CARAM foi constituído através do Decreto Legislativo Regional N.º 6-2006/M de 14 de março de 2006 e é totalmente detido pela Região Autónoma da Madeira. No ano de 2022, existiu um aumento no valor de 611.214,00€uros, por resolução do Conselho de Governo n.º 119/2022 realizado a 11/03

16. Outros Instrumentos de Capital Próprio

Encontra-se refletido na rubrica o valor total do passivo transferido para o CARAM no montante de 4.669.384,15, resultantes das seguintes situações.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos saldos iniciais de 2018 com a transição SNC/SNC AP, houve lugar a reclassificações, e no seguimento do descrito na alínea a) seguinte, o Protocolo aí descrito encontrava-se registado na rubrica de "Outras Contas a Receber". No seguimento da regularização efetuada e do constante das notas de enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas publicado pela Portaria n.º 189/2016 de 14 de julho, foi efetuada uma reclassificação que resultou em:

- O direito do CARAM a ser ressarcido pelos gastos decorrentes do contrato de financiamento junto do DEXIA coincide com o montante desse mesmo financiamento (saldo do ativo = saldo do passivo);
- O valor do passivo transferido para o CARAM está refletido no Património Líquido, na rubrica de Subsídios para Amortização de Dívida;
- O valor a receber da RAM transferida para a rubrica de Acionistas.

a) Políticas contabilísticas, Alterações nas estimativas e Erros

A 31 de dezembro de 2017, estava registado na rubrica "Outras Contas a Receber" um valor total a receber de 877.717,39. Este montante dizia respeito aos saldos de fornecedores da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos naturais, incluídos no Protocolo assinado a 26 de maio de 2006, em que o CARAM assume a responsabilidade sobre o passivo decorrente das responsabilidades financeiras, assumidas perante terceiros, derivados de contrato celebrados em nome e para o CARAM, anteriores à sua constituição e que não tenham sido pagos pela SRARN. Estas responsabilidades foram pelo CARAM com recurso a contrato de financiamento devidamente autorizados e avaliados pela RAM.

17. Resultados Transitados

Por decisão da Tutela de 09 de março de 2022 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi decidido que o Resultado Líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

Rubricas	2021	Aplicação da ata Nº 738 de 09-03-2022	ajustamento por Imposto Diferido	Realizações de Excedentes de Revalorização	Saldo 2022
Resultados transitados	6.988.332,40	621.611,08	17.395,63	-118.337,64	7.509.001,47

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

18. Excedentes de Revalorização

Em 31 de dezembro de 2022 rubrica "Excedentes de Revalorização" apresentava-se como segue:

	Bens Transferidos do GRM	Imposto diferido	Realizações de Excedentes de Revalorização	Excedentes de Revalorização
Imovel	6.968.272,45	731.508,30	1.992.025,56	4.244.738,59
Equipamento	2.659.835,36		2.659.835,35	0,00
	9.628.107,81	731.508,30	4.651.860,91	4.244.738,60

19. Ajustamentos/Outras Variações no Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-22	31-dez-21
Subsídios Governo Regional da Madeira	171.466,59	7.665,28
Impostos Diferidos	-25.205,59	-1.126,80
	146.261,00	6.538,48

20. Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)	0,00	0,00	0,00	541.666,52
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	541.666,52

(i) empréstimo bancário a médio e longo prazo no valor de 6.500.000,00€ foi aprovado em reunião do Conselho de Administração a 11 de maio de 2007, ao abrigo do disposto no Decreto Legislativo Regional, Nº 6/2006/M de 14 de março, artigo 13º., número 2, alínea d, subalínea iii), devidamente autorizado pelo Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais e Secretário Regional do Plano e Finanças e tem a duração de 15 anos. O empréstimo entrou em vigor a partir de 8 de outubro de 2007, data da sua assinatura.

Durante o ano de 2022 foi amortizado o valor de 541.666,52 referente a última prestação do empréstimo.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Empréstimos Bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (1)	0,00	0,00	0,00	541.666,52
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	541.666,52

21. Fornecedores de Investimento

A rubrica reflete o valor de 165.764,45€ a pagar ao fornecedor Agropromotora Internacional, SA, pela elaboração do projeto de execução associado à possível construção do novo matadouro da Região Autónoma da Madeira.

22. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 de 2021 rubrica "Outras contas a pagar" não Corrente e Corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Remunerações a liquidar	0,00	114.502,88	0,00	123.144,44
Outros acréscimos de gastos	0,00	31.821,32	0,00	34.744,77
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Gov. Regional de Matadoures	23.958,23	0,00	23.958,23	0,00
Direcção Regional Agricultura	0,00	9.459,25	0,00	10.788,85
Reposições Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00
Sindicatos	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores a pagar - Abrantir	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub.Investimento Imposto Diferi	0,00	25.205,59	0,00	1.126,80
Outras contas a pagar	129.528,16	82.725,78	211.134,79	86.928,00
	153.486,39	263.714,82	235.093,02	256.732,86

Em 15 de dezembro de 2016, foram celebrados dois acordos de pagamentos, um com a EEM- Empresa de Electricidade da Madeira S.A. e outro com ARM-Águas e Resíduos da Madeira S.A., para a regularização de dividas, no valor de 68.319,13€ e de 612.224.33€ respetivamente.

	31-dez-22		Total
	Não corrente	Corrente	
Acordos de pagamento			
SRARN	0,00	16.758,63	16.758,63
ARM	129.528,16	64.848,00	194.376,16
	129.528,16	81.606,63	211.134,79

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

23. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 de 2021 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores c/c	0,00	4.302,87	0,00	4.059,67

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2022 era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	0,00	0,00	0,00	4.302,87	4.302,87
Fornecedores não corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	4.302,87	4.302,87

A Caram não consegue fazer o pagamento dívida no valor de 4.083,79€ referente ao fornecedor Mecanipol Lda, visto este estar liquidado.

24. Vendas e Serviços Prestados

As Vendas e Serviços Prestados nos períodos de 2022 e de 2021 foram como segue:

	31-dez-22			31-dez-21		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Impostos, contribuições e taxas	314.573,37	0,00	314.573,37	297.234,90	0,00	297.234,90
Vendas	54.901,08	0,00	54.901,08	21.128,72	0,00	21.128,72
Prestação de serviços	92.771,23	0,00	92.771,23	110.107,73	0,00	110.107,73
	462.245,68	0,00	462.245,68	428.471,35	0,00	428.471,35

As vendas incluem a comercialização da pele de bovino.

Os serviços prestados incluem os serviços de lavagens de viaturas, transporte de animais vivos, inspeção sanitária, tratamentos de subprodutos e receitas da cantina.

Impostos e Contribuições e Taxas incluem o serviço de abate e preparação, eliminação de resíduos e transporte de carcaças.

25. Subsídios à Exploração

Nos períodos de 2022 e de 2021 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	31-dez-22	31-dez-21
Indiminizações Compensatórias	354.968,00	425.000,00
Outros subsídios	0,00	0,00
	354.968,00	425.000,00

26. Custo das Vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, é detalhado como segue:

	31-dez-22			31-dez-21		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	23.854,09	18.460,11	42.314,20	15.112,23	7.671,85	22.784,08
Saldo final em 31 de Dezembro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CMVMC	23.854,09	18.460,11	42.314,20	15.112,23	7.671,85	22.784,08

27. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos Fornecimentos e Serviços Externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	31-dez-22	31-dez-21
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	130.940,05	131.709,34
Materiais	36.298,99	32.357,07
Energia e fluídos	174.230,45	146.242,85
Deslocações, estadas e transportes	5.961,24	6.510,98
Serviços diversos	46.105,55	40.626,39
	393.536,28	357.446,63

28. Gastos com o Pessoal

A repartição dos Gastos com o Pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>31-dez-22</u>	<u>31-dez-21</u>
Remunerações do Conselho de Administração	165.198,03	166.357,01
Remunerações do pessoal	556.825,56	558.584,47
Encargos sobre remunerações	116.447,88	118.644,30
Encargos s/ remunerações conselho de administ	38.474,19	38.729,24
Seguros	14.701,28	17.299,13
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	1.124,16	4.933,66
	<u>892.771,10</u>	<u>904.547,81</u>

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2022 foi 48 e no exercício de 2021 foi 49.

29. Outros Rendimentos

Os Outros Rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	<u>31-dez-22</u>	<u>31-dez-21</u>
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Outros rendimentos	19.731,48	1.995,30
	<u>19.731,48</u>	<u>1.995,30</u>

30. Outros Gastos

Os Outros Gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	<u>31-dez-22</u>	<u>31-dez-21</u>
Impostos	37.214,85	52.688,83
Outros gastos	5.771,98	0,01
	<u>42.986,83</u>	<u>52.688,84</u>

31. Gastos/reversões de Depreciação e de Amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os gastos com Depreciações e Amortizações apresentavam-se como segue:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	31-dez-22			31-dez-21		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	163.908,39	0,00	163.908,39	154.419,14	0,00	154.419,14
Ativos intangíveis	970,20	0,00	970,20	80,84	0,00	80,84
	164.878,59	0,00	164.878,59	154.499,98	0,00	154.499,98

32. Resultados Financeiros

Os Resultados Financeiros, nos períodos de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	18.129,14	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	175,37	0,00
	18.304,51	0,00
Resultados financeiros	18.304,51	0,00

33. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

É de salientar que continuamos num clima de muita incerteza, devido à Guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Esta guerra prevê ter impactos muito significativos na economia mundial, gerando um grau de incerteza para as empresas. Prevê-se que todos os setores de atividade sejam diretamente ou indiretamente afetados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

34. Informações exigidas por Diplomas Legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2022, a Empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31 de dezembro de 2022.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

No Ativo Fixo Tangível acresce o valor de 6.968.272,45€ (imóvel) e o valor de 2.659.835,35 (Maquinaria e Equipamento), tendo como base o contrato de compra e venda celebrado entre o GRM e a Santagro – Empresa Agro-Pecuária do Santo da Serra, Lda, em novembro de 1999, cuja escritura ainda não foi celebrada até a presente data.

Santo da Serra, 24 de março de 2023

Contabilista Certificado

Nº 81367

A Administração



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Conselho de Administração do CARAM – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e inclui os documentos de prestação de contas do **CARAM – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM**, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade do **CARAM – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM**, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Entidade as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, auditámos o Balanço em 31 de dezembro de 2022, a Demonstração dos resultados por naturezas e os mapas de execução orçamental e as notas anexas. Adicionalmente, procedemos a uma análise do relatório e Contas do ano de 2022, preparado pelo Conselho de Administração e da proposta nele incluída. Como consequência do trabalho efetuado, emitidos nesta data a Certificação Legal das Contas, que inclui uma reserva.

Face ao exposto, somos de parecer que as demonstrações financeiras suprarreferidas e o Relatório e Contas, bem como a proposta nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, para efeitos de apreciação pela Secretaria Regional das Finanças e Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Funchal, 24 de março de 2023

O FISCAL ÚNICO

UHY OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

António Tavares da Costa Oliveira

(ROC n.º 656, inscrito na CMVM sob o n.º 20160300)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CARAM – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 6.751.645 euros e um total de fundos próprios de 5.423.912 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 702.951 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para opinião com reservas” as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **CARAM – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM** em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística – para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1. Dada a inexistência de uma avaliação externa e independente dos imóveis, não nos é possível pronunciar sobre o valor dos Ativos Fixos Tangíveis mostrados no balanço pelo montante de 6.344.697 euros.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística – para as Administrações Públicas.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades.

Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 2.212.764 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 2.090.650 euros), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.



Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas” e exceto quanto à matéria referida no parágrafo seguinte, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

A Entidade não incluiu as divulgações previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão.

Funchal, 24 de março de 2023

UHY OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

António Tavares da Costa Oliveira

(ROC n.º 656, inscrito na CMVM sob o n.º 20160300)